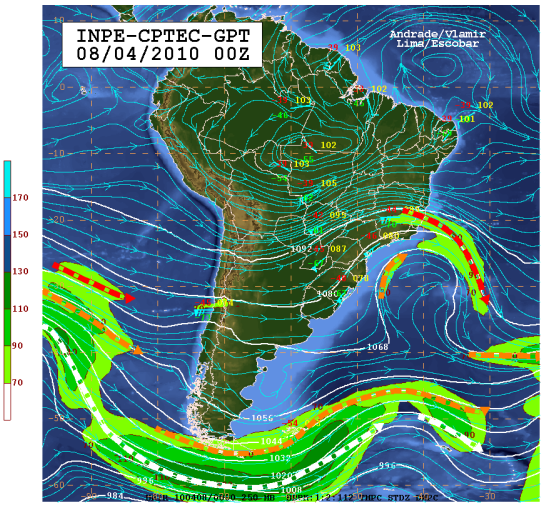
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Análise Sinótica

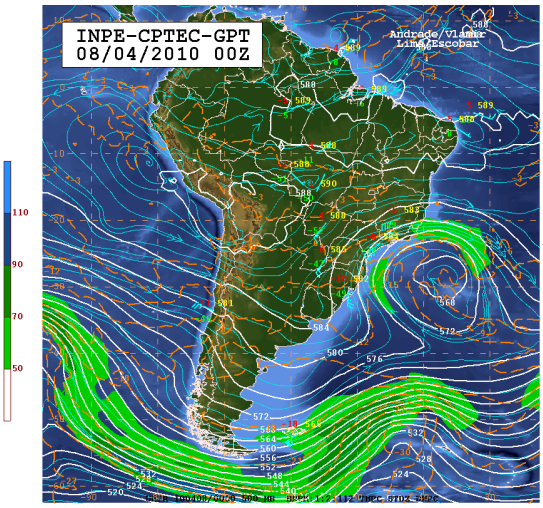
08 April 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



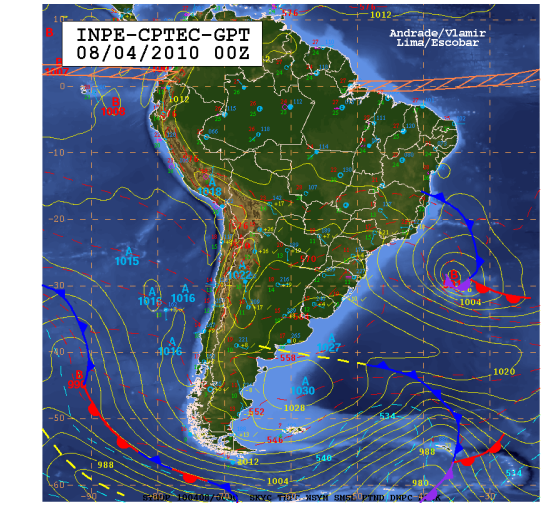
Na análise da carta de altitude da 00Z de hoje (08/04), observa-se um cavado em altitude que atua entre MS, GO e o Sudeste do Brasil. Este cavado dá suporte a frente fria em superfície. Nota-se que o Jato Subtropical (JST) e o Jato Polar Norte (JPN) podem ser notados neste cavado. A noroeste do cavado observa-se um anticiclone neste nível da atmosfera e que atua entre o norte/noroeste de MT e boa parte da Região Norte, mantendo difluência dos ventos em altitude no norte do AM. Um ramo do JPN atua sobre o extremo sul do continente, acoplado com o Jato Polar Sul (JPS). No Pacífico os três jatos encontram-se acoplados e contornam um cavado a oeste de 90W. No RS, Uruguai, nordeste da Argentina e parte do Paraguai nota-se uma crista.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z de hoje (08/04), o cavado em altitude está aprofundado em 500hPa com um Vórtice Ciclônico (VC) neste nível da atmosfera, centrado em 29S/38W, com istoterma de -12 graus em seu núcleo. Observa-se que os ventos fortes em altitude também aparecem neste nível da atmosfera. Este ciclone também atua na Região Sul e em parte do Sudeste. Uma crista está a sudoeste do VC, atuando entre o Uruguai grande parte da Argentina, avançando em parte do Atlântico. Sobre parte do nordeste do RS foi observado temperatura de -10 graus, enquanto que em SP foi observado -8 graus em 500 hPa. Ventos fortes também são observados no Estreito de Drake, associados com os jatos em altitude. No Atlântico nota-se um cavado a sul do VC descrito, com eixo por volta de 43W, a sul de 40S. Este cavado dá suporte a uma segunda frente fria observada em superfície. No Pacífico há um cavado a oeste de 90W, reflexo do cavado em altitude.

Superficie

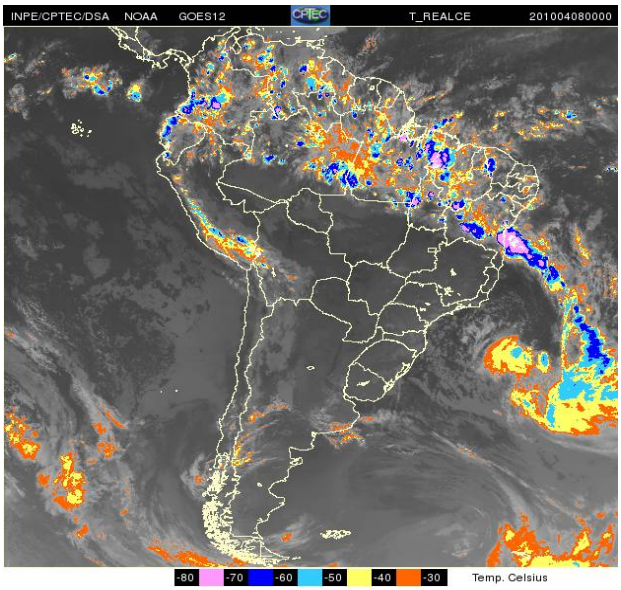


Na análise sinótica de superfície da 00Z de hoje (08/04), observa-se a frente fria atingindo o sul da BA, já bem oceânica, com ciclone em oclusão de 991 hPa em 29S/35W. Esta frente fria organiza a nebulosidade entre parte do Nordeste e da Região Norte. Destaque para os sistemas convectivos intensos observados na imagem de satélite, principalmente entre o Atlântico e a BA. O anticiclone migratório está mais a sul, com centro de 1027 hPa, no leste da Argentina. Este anticiclone estende sua área de influência sobre o centro e sul do Brasil e, juntamente com o ciclone descrito, mantém um fluxo de ventos oceânicos sobre o Sul e Sudeste, por isto são notadas nuvens médias e baixas sobre o leste da Região Sul , de SP e parte do RJ. Outra frente fria é observada a sul de 40S, com um centro anticiclônico de 1030 hPa em 45S/59W, associado com o anticiclone anterior. No oceano Pacífico observa-se uma frente fria que chega a 30S e tem ciclone de 996 hPa em 43S/92W, com uma frente quente a sudeste, estendendo-se com um ramo estacionário até o Estreito de Drake. A frente fria descrita divide a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) em duas partes, uma a oeste do sistema, ou seja, fora do domínio da imagem, e outra com centro de 1016 hPa em torno de 31S/81W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se a leste de 30W, fora do domínio da imagem. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está por volta da linha do equador sobre o Atlântico e em torno de 3 a 4N sobre o Pacífico.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

08 April 2010 - 00Z



Previsão

A frente fria apesar de estar praticamente no Atlântico, na altura da BA, continuará alinhando e organizando a nebulosidade pelo interior do Nordeste e parte do Norte. Há condições para acumulados significativos de chuva em grande parte do Nordeste, sobretudo entre o centro-norte e nordeste da BA, em SE, AL, PE e PB. Já vem ocorrendo chuvas nestas áreas, como previsto, e os modelos numéricos de previsão de tempo (ETA e GFS) estão indicando acumulados significativos nos próximos dias nestas áreas, incluindo o MA, áreas do TO e do PI.

Acumulados significativos de chuva também deverão ocorrer no PA e no AM. Entre o AP, nordeste do PA e norte da Região Nordeste as chuvas serão influenciadas pela ZCIT.

O ciclone associado com a frente fria descrita, juntamente com o anticiclone mais o sul, continuará mantendo um fluxo de ventos oceânicos (ar frio e úmido), sobre parte do Sul e do Sudeste do país. Este vento frio e úmido acaba mantendo as temperaturas relativamente baixas em algumas áreas como o leste de SP, além de causar tempo instável e chuvas isoladas em áreas do centro-leste do Sudeste e do Sul. Nos próximos dias, conforme o ciclone associado a frente fria se afasta em superfície para leste, o anticiclone migratório que está a leste da Argentina irá se deslocar para nordeste de sua posição, mantendo os ventos úmidos oceânicos entre o Sudeste e Sul do país. A partir do sábado (10/04), além destes ventos úmidos do oceano, um cavado secundário em 500hPa deverá se amplificar entre o oceano e parte do Sudeste e Centro-Oeste, aumentando as instabilidades e favorecendo condições para chuvas na forma de pancadas em áreas do centro-leste de SP. Para este dia a isoterma de -12 graus estará em parte de SP em nível médio.

A partir da segunda-feira (12/04), uma nova frente fria deverá deslocar-se pela Argentina, Uruguai e atingir o sul do RS.

Não há grandes diferenças entre os modelos numéricos de previsão de tempo, o que indica uma maior confiabilidade na previsão para os próximos dias.

Entre hoje e amanhã (09/04) o mar deverá continuar agitado no litoral do Sudeste e do Sul (PR e SC) e na BA. É importante estarem em contato com a Marinha do Brasil para saber sobre a condição do mar e os avisos.

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.